



Magalhães Bastos **108 anos**

A história desse bairro centenário e seus principais personagens
www.magalhaesbastos.com.br

A fundação

- Magalhães Bastos em seus 2.000 km² remonta a desapropriação da Fazenda Sapopemba em meados de 1907, no governo do Presidente da República Afonso Pena após a reorganização do Exército feita por Marechal Hermes da Fonseca, então Ministro da Guerra.
- Sapopemba era localidade que pertencia a freguesia de Irajá, com população aproximada na época de 14.400 habitantes, segundo o recenseamento de 1890. A lavoura era tida como a mais importante do Distrito Federal. As terras da Fazenda de Sapopemba pertenciam ao Conde Sebastião do Pinho.

Foto aérea do bairro antes das obras da Transolímpica

www.magalhaesbastos.com.br





A origem do nome

Magalhães Bastos tem origem do nome dada em homenagem ao ***Tenente Coronel Antônio Leite Magalhães Bastos***, que nasceu em Pernambuco aos 2 de setembro de 1873. Em 1907 foi nomeado membro da comissão de instalação da Vila Militar, tinha como missão a construção de quartéis, residências, da ferrovia e das estações da região.

Em 28 de setembro de 1919, o general Alberto Cardoso de Aguiar, ao deixar o cargo de Ministro da Guerra, elogiou a inteligência, lealdade e capacidade técnica e disposição urbanística do oficial e, no dia 6 de novembro de 1919, ele assumiu o comando do 1º Batalhão de Engenharia

Foto do Tenente Coronel Antônio Leite Magalhães Bastos

www.magalhaesbastos.com.br

O pioneiro da fundação

- O pioneiro da fundação do bairro foi **Manoel Guina**, português, mestre de obras, veio de São Paulo atraído pela oportunidade de emprego na capital do Brasil, para trabalhar na construção da Vila-Militar, obra esta ordenada pelo Marechal Hermes.
- Seu Manoel Guina era muito religioso, a época ele fundou a Conferência São José, depois substituído pelo confrade Sebastião Tumine, sargento do exército. Na época existiam poucos padres em Magalhães Bastos. A responsabilidade de rezar as missas era de Padre Miguel, vigário por muitos anos em Realengo, mas na verdade, quem rezava a maioria das missas eram os padres militares (Capelão)..



Família Guina

A black and white photograph of a church with a group of people standing in front of it. The church has a central arched doorway and two side windows with arched tops. A large group of people, mostly women and children, are posed in front of the church. The image is slightly faded and has a vintage feel.

O padroeiro do bairro

Sr. Manoel Guina que conhecia alguns comandantes militares que aqui começavam a se instalar, usou de sua influência e conseguiu a concessão de um terreno para a edificação da *Igreja em honra à São José*.

A doação do terreno foi feita em cartório à Mitra Metropolitana. Os moradores da redondeza começaram a arrecadar fundos através de quermesses, rifas e festas para a construção da Igreja. Inicialmente a capela São José pertencia a Paróquia Nossa Senhora da Conceição de Realengo e foi administrada por muito tempo pelo então Padre Miguel. Capelães militares e Padres da Congregação Palotinos eram responsáveis pelos ofícios religiosos nesses primeiros tempos.

Foto da primeira Capela construída no Morro do Capão

www.magalhaesbastos.com.br

O marco do bairro

- A Estação de Magalhães Bastos, é sem duvida o marco da fundação do bairro. A construção deu-se por pedido de Manoel Guina, na época quem usava o trem como transporte saltava atrás do Quartel de Cavalaria, próximo ao campo de Instrução do Gericinó.
- Esta parada do trem como era chamada na época causava muito transtorno aos moradores, pois tinham que caminhar um bom percurso até chegar ao bairro. A nova Estação do bairro, foi inaugurada em 18 de agosto de 1914. Em 1936, obras de ampliação para melhorar a demanda de militares na região.

Foto da antiga parada de trem



Curiosidades

De “Vila” a localidade foi crescendo a partir dos anos 1930, com a chegada de pequenas fábricas, como a antiga fábrica de louça, hoje ***Manufatura de Produtos King (A fábrica do Óleo Peroba)*** e o aquecimento das atividades militares no contexto de guerra mundial. O trânsito de praças (militares inferiores, que não são oficiais) e sua fixação acontecem em parte no bairro, aumentando o número de casas no sentido do “caminhos dos Barata” (atual General Canrobert da Costa), ou seja, para Realengo.

A foto mostra a antiga “Rua Caminho dos Baratas”



Esporte Clube São José

- Teve origem a partir de um time de futebol criado pelos membros da capela de São José. O local onde foi construído o clube foi doado pela família de Manoel Guina. Atualmente, os seus bisnetos fazem parte da presidência e diretoria do clube.
- Disputou o campeonato de futebol da Liga Metropolitana de Desportos Terrestres (LMDT), na década de 1930. Sagrou-se campeão desse torneio no ano de 1934, quando a LMDT tornou-se filiada da Liga Carioca de Football, e o torneio da LMDT passou a representar os chamados clubes de menor investimento.

Foto da antiga fachada da Sede Social

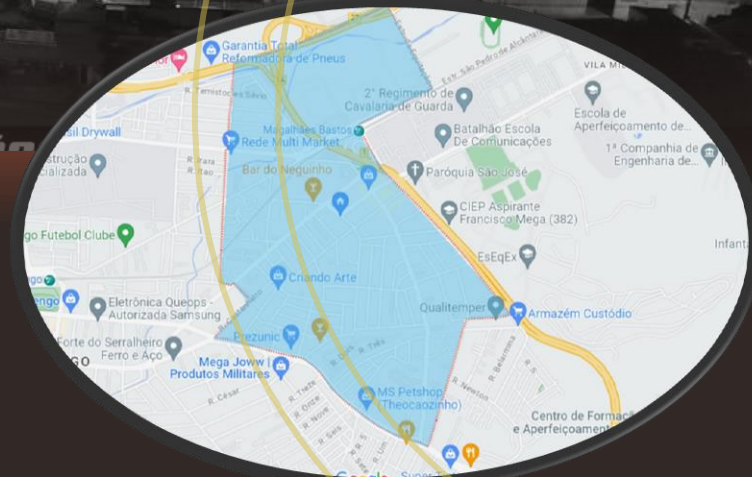
www.magalhaesbastos.com.br

Dados Demográficos

Cidade	Rio de Janeiro	Fundação	1915
Região	Zona Oeste	Idade	108 anos
Habitantes	24 430	Aniversário	27 de agosto
Domicílios	8 482		
Área	197,59		

*“A semana de Magalhães Bastos é comemorada de 27 de agosto à 02 de setembro”
Criado atarvés de decreto municipal*

www.magalhaesbastos.com.br



Considerações Finais

Meu nome é **Rogério Silva**, sou morador de Magalhães Bastos há mais de 56 anos. Sou jornalista e fotógrafo e, essas profissões, vieram justamente com a iniciativa de desvendar o surgimento bairro de Magalhães Bastos.

Ao Renato Moura de Oliveira, que sempre apoiou as “causas” do bairro, também pela ajuda incansável que, junto comigo, andamos muito para reconstruir a história do bairro.

Tadeu Vida, Urandy e em especial ao Rosiel, gratidão pela colaboração e participação, cada um tem seu destaque no levantamento.

A família Guina, em nome de Dona Adália Guina (In memoriam), que forneceu algumas fotos antigas da Capela (Hoje Paróquia de São José) e de sua família.

Ao Jaiminho, que é filho de Dona Lídia (In memoriam) que também forneceu fotos antigas que ilustram como as da família Guina a história do bairro.

É importante destacar esses personagens que colaboraram, é assim como digo aqui, “Ninguém Faz Nada Sozinho”

Magalhães
Bastos
Estação

station | estação

Ficha Técnica:

Fontes de consulta

Almanaque Suburbano (1941)

As freguesias do Rio antigo

Comando Militar do Leste

Historiador

Rogério Silva

E-mail: sitemagalhaesbastos@gmail.com

Telefone: (21) 99781-5954

CRÉDITOS DAS IMAGENS: As imagens disponibilizadas aqui foram gentilmente cedidas por: Adhália Guina, Lídia Baptista, Comando Militar do Leste, 1º Parque Regional de Manutenção e Arquivo da Cidade.



Acesse: www.magalhaesbastos.com.br

